

REPORTAGEM ESPECIAL

Oktoberfests reforçam o calendário turístico e econômico do Estado

» Celebrações germânicas atraem turistas e garantem crescimento para comércio, serviços e indústria

Carmen Carlet, especial para o JC

A tradição alemã de música, dança, chope e muita gastronomia está chegando. As Oktoberfests estão em contagem regressiva para levar milhares de turistas a se perderem por dias de comemoração com um copo na mão e passos ensaiados ao som de bandas típicas.

Originária da região da Baviera alemã, a festa, atualmente, é realizada entre a segunda quinzena de setembro e o final de outubro. Esse calendário é acompanhado em diversos lugares do mundo, onde a colonização alemã é forte, como o caso do Rio Grande do Sul.

A festa que é marcada pela alegria e confraternização nasceu em 1810, no casamento do príncipe bávaro Ludwig – que viria a ser o rei Ludwig I – com a princesa Therese Von Sachsen-Hildburghausen.

A festividade começou com uma grande corrida de cavalos no parque Theresienwiese, em homenagem à noiva, e o sucesso e encantamento dos súditos foi tão grande que se tornou uma tradição repetida anualmente, expandindo-se com o tempo para incluir exposições agrícolas, carrosséis e, eventualmente, a cerveja, que hoje se tornou a protagonista da festa.

No Brasil, o berço foi Porto Alegre. Pesquisas demonstram que a primeira Oktoberfest foi realizada no dia 8 de outubro de 1911. Na época, um grupo de imigrantes da Sociedade Die Haberer em parceria com a Sociedade Ginástica Turnerbund (atual Sogipa) promoveu uma festa no Parque São

Festas espalhadas por todo o Estado evidenciam a diversidade cultural do Rio Grande do Sul



Com público estimado em meio milhão de visitantes em Santa Cruz do Sul, por exemplo, festejos se consolidam como motores de desenvolvimento regional

João para celebrar e manter vivas as tradições bávaras. Mais de 2 mil pessoas participaram e acabaram sendo responsáveis por uma nova tradição em terras brasileiras: as Oktoberfests foram incorporadas ao calendário cultural e turístico, com ênfase para a Região Sul.

O titular da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul (Setur), Ronaldo Santini, confirma a consolidação das festas de outubro como um dos grandes atrativos do estado. “São celebrações que resgatam tradições, fortalecem a identidade das comunidades e colocam em evidência a diversidade cultural que marca a história do nosso estado. Essa autenticidade é

um diferencial que atrai visitantes de várias regiões do Brasil e até de outros países, reforçando o caráter único do turismo gaúcho como referência nacional e internacional”, enfatiza Santini. Para ele, o impacto dessas festas, no entanto, vai muito além da preservação cultural. Elas representam uma alavanca econômica importante para os municípios que as sediam, como Santa Cruz do Sul, Igrejinha e Cerro Largo, nas Missões, que já transformaram suas Oktoberfests em referências nacionais.

Além dessas cidades, outras, sejam de origem alemã ou não, também promovem eventos na mesma linha, ampliando a força no calen-

dário turístico gaúcho.

Durante o período das festas, cresce a procura por hospedagem, gastronomia, comércio, transporte e serviços em geral, gerando um movimento expressivo para a economia local e fortalecendo especialmente micro e pequenas empresas que encontram em datas festivas uma oportunidade estratégica de crescimento.

Diante desse cenário, Santini enfatiza que outro aspecto fundamental é o envolvimento das comunidades. “As festas só alcançam tal dimensão porque contam com a dedicação de entidades, voluntários, prefeituras e parceiros que mantêm viva a tradição e, ao mes-

mo tempo, inovam na programação para atrair mais público”, explica o secretário, ao acrescentar que o engajamento comunitário garante que cada edição seja, também, uma expressão de pertencimento e orgulho, fortalecendo o vínculo entre identidade cultural e desenvolvimento econômico. Para o titular da Setur, cada Oktoberfest contribui para ampliar a visibilidade do Rio Grande do Sul como destino turístico, diversificando a oferta de experiências e consolidando a imagem de um estado acolhedor, vibrante e dinâmico, que une tradição e inovação em benefício de sua gente.

Para Gustavo Cunha, executivo